



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Relatório da Consulta Pública

Linha de Anodização da Caetano Coatings

Caetano Coatings, S.A.

EIA 1114/2014

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

agosto de 2014



GOVERNO DE
PORTUGAL

PRÉSIDÊNCIA DO
CONSELHO DE MINISTROS

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa
Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém
Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha

www.ccdr-lvt.pt · geral@ccdr-lvt.pt

Tel. 213 837 100 · Fax 213 837 192
Tel. 243 323 976 · Fax 243 323 289
Tel. 262 841 981 · Fax 262 842 537

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública
Projeto Linha de Anodização da Caetano Coatings

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 4 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, procedeu--se à Consulta Pública do Projeto da Linha de Anodização da Caetano Coatings da Caetano Coatings, S.A.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea c) do ponto 4 do anexo II - Caso Geral - do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, a Consulta Pública decorreu durante 15 dias úteis, tendo o seu início no dia 17 de julho de 2014 e o seu termo no dia 6 de agosto de 2014.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Alenquer
- União de Freguesias de Carregado e Cadafais

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na União de Freguesias referidas;
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar a participar na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foi recebido o contributo da Associação para o Estudo e Defesa do Ambiente do Concelho de Alenquer (ALAMBI), o qual se encontra em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

A ALAMBI considera que existem aspetos no estudo, relacionados com a produção e tratamento de águas residuais que não são claros e que estão insuficientemente explicados, tais como:

1. É mencionado que o consumo diário de água é 660 m^3 e que a ETARI tem capacidade para tratar o efluente global futuro estimado em $535 \text{ m}^3/\text{dia}$, verificando assim um consumo diário de 125 m^3 superior à produção de efluente, assim deveria ser esclarecido e quantificado este diferencial por forma a se entender o motivo pelo qual a produção de efluente é mais baixa do que a produção de água;
2. Embora a ETARI possua capacidade de tratamento de águas acima da capacidade necessária, podem ocorrer avarias no sistema de tratamento, assim deveria existir uma capacidade de armazenamento de efluentes para, pelo menos um dia de laboração, a fim de prevenir a ocorrência de avarias na ETARI e evitar que sejam efetuadas descargas nas ribeiras da região.
3. Tendo em conta que a ETAR do Carregado trabalha sobretudo com efluentes urbanos, considera esta Associação que deveria ser melhor explicada a compatibilidade dos processos utilizados na ETARI, embora seja dito que esta assegura os valores mínimos dos parâmetros.

Esta Associação salienta também, que, face ao facto das ETAR municipais, nos períodos chuvosos sentirem a necessidade de fazer descargas dos efluentes diretamente nas ribeiras, por não terem capacidade suficiente para tratar dos efluentes devido à quantidade da água da chuva que aflui aos coletores, seria importante saber se a ETAR do Carregado à semelhança das outras ETAR, também despeja diretamente os efluentes diretamente nas ribeiras no período das chuvas, durante quantos dias por ano, e se esta prática, a ocorrer é compatível com a receção de efluentes industriais pré-tratados, até porque têm sido registados valores acima do limite em determinadas análises.

Relatório da Consulta Pública do Projeto

Linha de Anodização da Caetano Coatings

Caetano Coatings, S.A.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

agosto de 2014

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza - QUERCUS	Centro Associativo do Calhau - Bairro do Calhau - Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Proteção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa
Associação para o Estudo e Defesa do Ambiente do Concelho de Alenquer - ALAMBI	Apartado 63	2580-909 Alenquer
Associação do Comércio e Indústria do Concelho de Alenquer - ACICA	Rua Sacadura Cabral, 40-1º E	2580-371 Alenquer

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redação da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redação da RTP - Portugal em Direto	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redação do Jornal Correio da Manhã	Arruamento D à Rua José Maria Nicolau, 3	1549-023 Lisboa
Redação do Jornal Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redação do Jornal Nova Verdade	Rua Renato Leitão Lourenço, 11	2580-335 Alenquer
Redação do Jornal Regional Fundamental	Rua de Almeida Garrett, Gr. 3	2580 Carregado
Redação da Rádio Voz de Alenquer	Rua Renato Leitão Lourenço, 11	2580-335 Alenquer
Redação do Jornal de Alenquer	Avenida 25 de Abril, 54	2580-367 Alenquer

ANEXO II

Pareceres Recebidos



Associação para o Estudo
e Defesa do Ambiente do
Concelho de Alenquer

10.08.12
UVT

EA 2851-201408 - II-08-2014

Parecer da Alambi sobre o EIA da linha de anodização da Caetano Coatings

Em nosso entender existem aspectos deste EIA relacionados com a produção e tratamento de águas residuais que não são claros e que estão insuficientemente explicados.

- 1- É dito no Resumo Não Técnico Rev A, pág. 7, que, «com a implementação do projecto prevê-se um consumo diário de água de 660 m³», e que a ETARI tem capacidade para tratar «o efluente global futuro estimado em 535 m³/dia». Ou seja, o consumo diário de água é superior em 125 m³ à produção de efluente.

Em nosso entender este diferencial deve ser melhor explicado e quantificado para que se entenda o motivo pelo qual a produção de efluente é mais baixa do que a produção de água.

- 2- Por outro lado é referido que a capacidade de tratamento da ETARI corresponde a 648 m³/dia (Relatório, p V.198), o que está ligeiramente acima capacidade necessária. Todavia os sistemas de tratamento são susceptíveis de avarias, para além da manutenção corrente, sem que seja referida capacidade de reserva de armazenamento de efluentes para situações de emergência.

Referimos a propósito que ocasionalmente são efectuadas descargas nas ribeiras da região, das quais a última conhecida foi registada no dia 15 de julho na ribeira do Sarra (nome pelo qual é conhecido um dos braços da ribeira do Barrão).

Em nosso entender deve ser constituída capacidade de reserva de armazenamento de efluentes para, pelo menos um dia de laboração, a fim de prevenir a ocorrência de avarias na ETARI.

- 3- Os efluentes depois de tratados na ETARI são lançados no colector municipal «dispondo a Caetano Coatings da respectiva licença». (RNT Rev A, pág 7)

Em nosso entender, para além de ser dito que a ETARI assegura valores mínimos dos parâmetros, deverá ser melhor explicada a compatibilidade dos processos, visto a ETAR municipal do Carregado, para onde os estes efluentes são canalizados, ser uma ETAR que trabalha sobretudo com efluentes urbanos.

EIA / 1994 / 2014
JG
15.08.10.10.2014

Por outro lado é do conhecimento público que as ETAR municipais, nos períodos chuvosos, não têm capacidade suficiente para tratar os efluentes, devido à quantidade de água da chuva que aflui através dos colectores, e despejam os efluentes directamente nas ribeiras, sem tratamento. Em 2012 foi estimada a afluência de 1 milhão de metros cúbicos de água da chuva, às ETAR municipais, por motivos diversos.

Em nosso entender este é um fator de grande relevância, o qual é ignorado no EIA, porventura por falta de conhecimento, mas que deve ter o devido tratamento.

Interessará saber se, à semelhança de outras ETAR municipais, a ETAR do Carregado também despeja directamente nas ribeiras no período das chuvas, durante quantos dias por ano isto acontece, bem como interessará saber se esta prática, a ocorrer nesta ETAR, é compatível com a receção de efluentes industriais pré-tratados. Tanto mais que têm sido registados valores acima do limite em determinadas análises.

Alenquer, 5 de agosto de 2014
A Direcção da Alambi